

PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

QUESTÃO 1 - INGLÊS	ID – AppProva 904
HABILIDADE - H05 - Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema.	CONTEÚDO - comic strips and cartoons, text comprehension

COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO

A) INCORRETA

Jon, de fato, considera sua ex-namorada maluca, porém, ao contrário do que é dito na alternativa, ele sabe que Garfield compartilha desse pensamento, pois usa essa caracterização para fazer com que o gato tente se lembrar qual é a ex-namorada a quem ele se refere.

B) INCORRETA

Garfield sabe que Jodell é maluca, porém, para ele, não só ela como todas as outras ex-namoradas do amigo também são, o que indica que Jon não teve só uma namorada maluca na opinião de Garfield.

C) INCORRETA

Garfield concorda com Jon que Jodell é maluca. Porém, essa caracterização usada por Jon é insuficiente para fazer com que Garfield se lembre quem é essa ex-namorada a quem o amigo se refere, pois para ele todas são malucas.

D) CORRETA

Para fazer com que Garfield se lembre quem é Jodell, uma de suas ex-namoradas, Jon a descreve como “maluca”. O gato, porém, diz que o amigo terá de ser mais específico, isto é, essa caracterização é insuficiente para Garfield se lembrar dela. Isso significa que ele considera todas as outras ex-namoradas de Jon malucas, o que indica que ele as conhece e as considera também malucas, assim como Jodell.

E) INCORRETA

Embora Jon caracterize Jodell, sua ex-namorada, como maluca, não há indícios, tanto na linguagem verbal como na não verbal, de que ele não entenda a expressão facial de Garfield.

QUESTÃO 2 - INGLÊS	ID – AppProva 60049
HABILIDADE - H05 - Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema.	CONTEÚDO - journalistic texts, text comprehension
COMENTÁRIOS DOS DISTRADORES E DO GABARITO	
<p>A) INCORRETA As possíveis multas citadas no trecho final do texto se referem ao desrespeito do espaço dos assentos no transporte público de Madri pelos usuários masculinos, isto é, a ocupação de mais espaço do que o necessário nos bancos dos ônibus e trens.</p>	
<p>B) CORRETA A empresa de transporte público de Madri proibiu o comportamento de ocupar um espaço maior que o necessário nos assentos dos ônibus e trens, geralmente relacionado ao sexo masculino, daí o nome da prática fazer referência aos homens (manspreading). Portanto, a norma regula o uso (ou mau uso) dos assentos no transporte público por homens.</p>	
<p>C) INCORRETA A proibição imposta pela norma diz respeito ao comportamento dos homens no uso dos assentos no transporte público, o que, de certa forma, tem a ver com a relação entre os usuários, já que a norma visa a boa convivência no transporte público. Porém, não se faz referência ao relacionamento afetivo entre os passageiros.</p>	
<p>D) INCORRETA O fato de o texto ter como tema o uso dos assentos no transporte público pode induzir a interpretação de que os usuários não estariam respeitando a sinalização de preferência, porém a norma se destina ao uso dos assentos disponíveis para qualquer usuário, buscando influenciar os homens a ocupar somente o espaço de um único assento.</p>	
<p>E) INCORRETA O fato de os homens serem os mais afetados pela norma pode induzir à interpretação de que eles teriam espaço exclusivo nos veículos, devido ao seu mau comportamento no transporte público. Porém, em vez de separar homens e mulheres, o objetivo da norma é regular o comportamento masculino para a boa convivência entre usuários, sejam homens ou mulheres.</p>	

QUESTÃO 3- INGLÊS	ID – AppProva 23663
HABILIDADE - H07 - Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.	CONTEÚDO - text comprehension, advertisements
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA Este distrator traz um fato verdadeiro e alarmante sobre o <i>cyberbullying</i>, o que pode levar o aluno a escolhê-lo. O objetivo do texto, porém, mais do que conscientizar, é levar as pessoas a aderirem à campanha e agirem pela diminuição do problema.</p> <p>B) CORRETA O objetivo da campanha é convencer, por meio de dados e estatísticas, as pessoas a aderirem à campanha pela diminuição do <i>cyberbullying</i>, conforme se observa no primeiro parágrafo: [...] <i>take action and volunteer with our millions of members. Sign up for a campaign [...]</i>.</p> <p>C) INCORRETA Esse é um dado concreto e verdadeiro apresentado pela campanha, o que pode levar o aluno a escolher este distrator, mas esse é apenas um dado exposto a fim de alcançar o objetivo primeiro, que é a adesão do leitor à campanha.</p> <p>D) INCORRETA Um dos dados apresentados é que 68% dos adolescentes concordam com a afirmação de que o <i>cyberbullying</i> é um problema sério, o que pode levar o aluno à interpretação contida neste distrator. No entanto, não há, nos dados apresentados, nenhuma comparação entre uma e outra forma de <i>bullying</i>.</p> <p>E) INCORRETA O aluno pode ser levado tomar o meio – a apresentação de dados e fatos de sensibilização para o problema – pelo objetivo – levar as pessoas a aderirem à campanha –, escolhendo este distrator. Porém, a divulgação das estatísticas sobre o <i>bullying</i> virtual não tem um caráter meramente informativo, mas persuasivo.</p>	

QUESTÃO 4 - INGLÊS	ID – AppProva 11119
HABILIDADE - H06 - Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.	CONTEÚDO - text comprehension, journalistic texts
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA O foco do texto é o alerta feito por cientistas quanto ao hábito de fazer refeições sempre ingerindo bebidas que contenham açúcar. Embora cite uma campanha do governo sobre o assunto, o texto diz brevemente que o alerta dos cientistas coincidiu com a intenção do governo de lançar uma campanha sobre o tema, não fazendo outras considerações sobre a campanha.</p> <p>B) INCORRETA Embora, de fato, se identifique que o alerta tem como alvo os pais, quanto à ingestão de líquidos por crianças nas refeições, tal alerta se refere a um tipo específico de bebida, que são aquelas que contêm açúcar. Segundo os cientistas, as crianças devem substituí-las por água apenas.</p> <p>C) INCORRETA A empresa AB Sugar é uma produtora de açúcar e, por isso, rebate o alerta feito pelos cientistas, obviamente para proteger seus interesses comerciais. Ela, portanto, não luta contra a obesidade infantil, pois o alerta dos cientistas afeta diretamente seu produto no mercado.</p> <p>D) INCORRETA O objetivo do texto é defender a tese de que a ingestão de bebidas açucaradas aumenta a obesidade infantil. Assim, a opinião dos cientistas é exposta no texto como forma de embasar cientificamente esse alerta.</p> <p>E) CORRETA Já no título do texto, identifica-se uma recomendação sobre um hábito alimentar das crianças, ao dizer que elas devem beber apenas água durante as refeições para evitar a obesidade. Em seguida, ao longo do texto, o assunto é desenvolvido de modo a provar, com embasamento dado por cientistas, que a ingestão de água em vez de bebidas açucaradas durante as refeições pode ajudar no combate à obesidade infantil.</p>	

QUESTÃO 5 - INGLÊS	ID – AppProva 60050
HABILIDADE - H07 - Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.	CONTEÚDO - journalistic texts, text comprehension
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA Shannon dá palestras sobre assuntos relacionados ao cosmopolitismo (global citizenship) para estudantes de várias universidades dos Estados Unidos, porém ela não é professora, apenas compartilha sua experiência como viajante nas palestras.</p> <p>B) CORRETA Shannon conta como começou sua paixão por viajar e cita que até escreveu um livro sobre trabalhos voluntários que ela provavelmente fez viajando pelo mundo. Ela também dá palestras em diversas universidades sobre o cosmopolitismo (global citizenship). Essa paixão por viajar e fazer turismo a levou a criar o blog A Little Adrift, em que ela compartilha com seus leitores suas histórias e experiências de viagem.</p> <p>C) INCORRETA Embora a autora seja apaixonada por viagens e até mesmo possua um blog sobre o assunto, ela não trabalha como consultora de viagens em uma empresa de intercâmbios. Não há menção a esse tipo de atividade comercial no texto.</p> <p>D) INCORRETA A autora, por ser a dona do blog, pode ser considerada líder de uma comunidade na internet, porém não de trabalhadores voluntários, mas dos seguidores virtuais de seu blog, que trata sobre o mundo do turismo.</p> <p>E) INCORRETA A autora publicou um livro sobre trabalho voluntário, provavelmente relatando suas experiências mundo afora, porém não fica claro se ela os publica pela <i>National Geographic</i>. Não é possível identificar no texto qual a relação dela com essa instituição, nem mesmo se ela é escritora frequente de livros, pois ela relata apenas uma publicação de sua autoria.</p>	

QUESTÃO 1 - ESPANHOL	ID – AppProva 57510
HABILIDADE - H05 - Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema.	CONTEÚDO - historietas y cómics, interpretación textual
COMENTÁRIOS DOS DISTRADORES E DO GABARITO	
<p>A) INCORRETA A notícia circunscreve a informação no povo europeu de um modo geral, mas o personagem não compreende dessa forma.</p>	
<p>B) INCORRETA No segundo quadrinho, verifica-se um dado estatístico que o personagem não compreende como tal, por isso, para ele, o termo “homem” não se refere a um dado estatístico.</p>	
<p>C) CORRETA A notícia emprega “homem” para indicar que ocorre um atropelamento por minuto na Europa. Já o personagem compreende que um mesmo homem sofre um atropelamento a cada minuto. Assim, verifica-se que a temática da tira explora a ambiguidade para gerar efeito de humor.</p>	
<p>D) INCORRETA A ideia de motoristas imprudentes pode ser apreendida a partir da informação do segundo quadrinho, porém, não é essa a compreensão que o personagem tem da palavra “homem”.</p>	
<p>E) INCORRETA O personagem compreende o homem como o atropelado, e não como o atropelador.</p>	

QUESTÃO 2 - ESPANHOL	ID – AppProva 57509
HABILIDADE - H08 - Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística.	CONTEÚDO - interpretación textual, textos periodísticos
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA Atesta-se que “la devoción por el autor de Rayuela ha ido en aumento”, mas isso não está no conteúdo de Cortázar de la A a la Z, apenas no texto na notícia.</p> <p>B) CORRETA A questão direciona para o conteúdo de Cortázar de la A a la Z; sendo assim, a notícia informa que o livro contém “cartas y otros testimonios literarios de Julio Cortázar”, ou seja, uma compilação de textos de seu universo íntimo cuja publicação representa e reafirma a importância do escritor em função do desejo do público leitor de saber mais sobre ele.</p> <p>C) INCORRETA É possível notar a atualidade do escritor através da notícia, visto que sua obra tem sido recorrentemente retomada, porém isso não responde à questão sobre o conteúdo do livro, apenas traz uma informação mencionada na notícia, e não na obra <i>Cortázar de la A a la Z</i>.</p> <p>D) INCORRETA Segundo a notícia, Cortázar de la A a la Z “es una guía sentimental y literaria que tiene el valor de abrir todas las puertas a todos los libros, actitudes y pasiones del autor de Historias de cronopios y de famas”, ou seja, o livro recém-publicado se presta à função de estimular a leitura dos contos e romances de Cortázar, mas isso não está diretamente contido nele.</p> <p>E) INCORRETA O texto cita duas ocasiões em que a obra do argentino foi retomada: a campanha dos anos noventa “Queremos tanto a Julio” e a publicação de 2014, Cortázar de la A a la Z. Mas trata-se de um conteúdo da notícia, e não do próprio livro.</p>	

QUESTÃO 3 - ESPANHOL	ID – AppProva 10455
HABILIDADE - H08 - Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística.	CONTEÚDO - interpretación textual, textos periodísticos
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRADORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA A informação numérica pode ludibriar o estudante. Ele precisa compreender que os 19% tratam da porcentagem de gás necessária para os ruivos de maneira geral em comparação com as outras pessoas. Não trata de 19% dos ruivos.</p> <p>B) INCORRETA O texto não cita o calor, mas sim o termo “color” (em português, “cor”), o que pode confundir o leitor. Ele cita também que os ruivos “parecen ser más sensibles al dolor térmico y más resistentes a la anestesia local”. Isso ajuda a desmentir as informações do distrator, comprovando que as pessoas ruivas não são mais resistentes (e sim, mais sensíveis) aos fatores citados.</p> <p>C) INCORRETA A menção do gene chama a atenção do estudante, mas não se afirma no texto que apenas os ruivos o possuem, afirma-se que a cor ruiva dos pelos se deve a uma mutação nesse gene. Fica subentendido que todas as pessoas (ruivas ou não) o têm.</p> <p>D) INCORRETA O aluno apressado pode escolher a alternativa pela presença do nome da universidade, mas o texto deixa claro que a hipótese vem se mostrando concreta. Isso pode ser comprovado pelo trecho “Los datos clínicos registrados desde hace algún tiempo parecen indicar que los pelirrojos son más difíciles de anestésiar”.</p> <p>E) CORRETA Na última frase do texto, afirma-se que os ruivos mostram-se duas vezes mais receosos em relação à cadeira do dentista — dadas as demais informações presentes no texto. O trecho “los pelirrojos se muestren «el doble de reticentes» a sentarse en la silla del dentista” confirma essa resposta.</p>	

QUESTÃO 4 - ESPANHOL	ID – AppProva 23475
HABILIDADE - H07 - Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.	CONTEÚDO - interpretación textual, textos publicitarios
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRADORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA O cartaz tem como objetivo denunciar a violência contra a mulher, o que pode ser percebido por meio da mão masculina que aperta o coração feminino. Não se trata de diferença de gêneros, e sim de uma violência que, muitas vezes, é mascarada por um “falso” amor.</p> <p>B) INCORRETA A discriminação racial está relacionada ao julgamento do homem pelo homem, seja por sua cor, seja por sua origem. Não é o caso do cartaz, em que não há indício de discriminação racial.</p> <p>C) INCORRETA A falsidade é característica do que não é verdadeiro. De fato, o “dito” amor do homem pela sua mulher é falso, porém, a falsidade, em sua concepção, traz à pessoa certos proveitos, como, por exemplo, omitir sua condição, o que não é o caso do cartaz. A força expressa pela mão masculina denuncia uma violência do homem contra sua mulher, objetivo precípua do cartaz.</p> <p>D) CORRETA A questão avalia a capacidade de leitura do aluno. O homem diz, ao mesmo tempo, amar e oprimir sua mulher. A violência doméstica é aquela praticada no âmbito familiar, entre indivíduos unidos por algum tipo de parentesco civil. Pode ser explícita ou velada. O cartaz apresenta uma tentativa de velá-la, por meio do “falso” amor, mas, ao mesmo tempo, explicita-a por meio da violência sugerida pela mão masculina, que representa um gesto de opressão, configurando violência contra sua mulher.</p> <p>E) INCORRETA O cartaz tem como objetivo denunciar a violência contra a mulher, o que pode ser percebido por meio da mão masculina que aperta o coração feminino. Não se trata pura e simplesmente de relação conjugal, mas de como tem sido essa relação e de uma violência que, muitas vezes, é mascarada por um “falso” amor.</p>	

QUESTÃO 5 - ESPANHOL	ID – AppProva 8538
HABILIDADE - H06 - Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.	CONTEÚDO - textos literarios en español, interpretación textual
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) CORRETA O texto propõe que, desde a chegada dos europeus à América Latina até a atualidade, tudo se transformou em capital europeu e, posteriormente, estadunidense. Assim, a inferência possível é de que sempre houve uma rede de dependência das nações exploradas.</p> <p>B) INCORRETA As nações exploradoras mudaram, conforme o texto, pois não apenas o capital europeu dos antigos colonizadores, como também o capital estadunidense passaram a dominar os territórios da América Latina.</p> <p>C) INCORRETA Ao contrário disso, a América Latina rendeu-se ao capital estrangeiro.</p> <p>D) INCORRETA As riquezas acumuladas pela América Latina associam-se à subserviência que ela teve aos centros de poder que representam o capital estrangeiro.</p> <p>E) INCORRETA O texto atesta que o modo de produção e a estrutura de classes de cada lugar foram sucessivamente determinados pela incorporação à engrenagem universal do capitalismo, ou seja, a concentração de riquezas ocorreu na América Latina.</p>	

QUESTÃO 6	ID – AppProva 60307
HABILIDADE - H24 - Reconhecer no texto estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do público, tais como a intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras.	CONTEÚDO - argumentação, estratégias argumentativas do texto

COMENTÁRIOS DOS DISTRADORES E DO GABARITO

A) INCORRETA

O texto em questão tem utilidade pública e função social, pois o objetivo de construir a ideia de que crianças vítimas de violência podem ter seu futuro comprometido, o que justifica o apelo ao leitor para que este denuncie. Se desconstruísse essa ideia, perderia sua função social e utilidade pública.

B) INCORRETA

Embora o texto não tenha como tema principal a impunidade, o enfoque na denúncia sugere que essa é uma das principais formas de levar os agressores a serem punidos. Portanto, de modo implícito, constrói-se a ideia de que a denúncia pode ajudar na punição dos agressores.

C) INCORRETA

É possível pensar que crianças sintam-se intimidadas em denunciar seus agressores, uma vez que a temática do texto enfatiza a violência contra menores, e mesmo porque se trata de indivíduos sem condições de autodefesa. Todavia, isso não constitui a ideia desconstruída no texto.

D) CORRETA

No trecho “Não tenha medo. Sua denúncia será mantida em sigilo”, privilegia-se a desconstrução da ideia de que denunciadores de violência contra crianças estariam sob risco. Diante disso, verifica-se que a estratégia de convencimento envolve estimular leitores que tenham conhecimento desses abusos a denunciarem, pois, além de não correrem risco de represálias por parte do denunciado, que não terá informação da identidade de quem o denunciou, ainda poderão salvar o futuro de uma criança.

E) INCORRETA

Ao contrário de desconstruir a ideia de que gestos solidários podem assegurar o futuro de uma criança, o texto constrói a ideia de que a denúncia é um gesto solidário, pois ajudará a cessar a violência sofrida pela criança vítima de violência.

QUESTÃO 7	ID – AppProva 8545
HABILIDADE - H24 - Reconhecer no texto estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do público, tais como a intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras.	CONTEÚDO - interpretação de texto, estratégias argumentativas do texto, interpretação de tirinhas, interpretação de imagens, argumentação

COMENTÁRIOS DOS DISTRADORES E DO GABARITO

A) INCORRETA

O primeiro e o segundo quadrinhos utilizaram a mera exposição do produto e isso não foi suficiente para o consumidor aceitar a oferta. Essa assertiva, portanto, não pode ser considerada correta.

B) INCORRETA

A inferência de que cada vendedor tenha sua técnica pode sim existir, porém esse não é o foco do texto, já que o consumidor aceita a oferta porque ela traz um produto que já lhe interessa. Não há, pois, consenso sobre a habilidade de cada vendedor.

C) INCORRETA

O fato de serem sugeridos produtos bem distintos, fruta e dispositivos eletrônicos, não sugere raciocínio lógico. Na verdade, nem há lógica nessa associação, de acordo com o contexto em que os produtos aparecem.

D) INCORRETA

A ideia de comparação não existe. Além disso, os produtos anteriores se repetem nos quadrinhos, o que não os faz inferiores, uma vez que são os mesmos. A diferença do interesse do consumidor está no outro produto sugerido, pois este é um objeto de seu desejo, por isso é que ocorre o aceite da oferta, não pela inferioridade ou superioridade entre os objetos apresentados.

E) CORRETA

A tirinha brinca com a questão dos objetos de desejo. Ao ser mostrado o mesmo objeto em cada quadrinho, o interesse do consumidor pelo produto não existia, porque, afinal, não havia de fato um interesse. Contudo, no momento em que é oferecido, junto com o mesmo objeto, um outro por um preço pequeno, mas que despertava de fato o desejo do consumidor, este se vê na necessidade de aceitar a oferta que lhe é feita. A técnica, portanto, é a de trazer o consumidor aquilo que ele se interessa por consumir, ou seja, é a de usar um discurso que o induz a comprar aquilo que ele já sente necessidade de ter.

QUESTÃO 8	ID – AppProva 51863
HABILIDADE - H19 - Analisar a função da linguagem predominante nos textos em situações específicas de interlocução.	CONTEÚDO - estilística, funções da linguagem
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA O poema não é metalinguístico, isto é, ele não discorre nem analisa o próprio poema. Contudo, em sua forma, o poema é pequeno, breve, tal qual a rapidez de que dispomos no dia a dia e que é o tema do texto. Porém, estes são recursos que reforçam a expressividade e a estética do poema, característica da função poética.</p> <p>B) CORRETA O gênero textual poema pressupõe a função poética da linguagem. O texto em questão, sendo um texto literário, se vale do trabalho de linguagem (rimas), dos recursos sonoros, da expressividade, do ritmo e outros recursos, tanto verbais quanto não verbais, propositadamente escolhidos, para dar expressividade e caráter artístico ao poema.</p> <p>C) INCORRETA Realmente, após a leitura do poema, o leitor pode vir refletir a respeito do tema retratado. Há uma leve persuasão a essa perspectiva, porém ela não é evidente, nem é o foco central. Além disso, a pergunta feita no poema não se direciona ao leitor, mas é meramente retórica.</p> <p>D) INCORRETA Existe sim uma pergunta no poema, a qual se mostra mais retórica do que esperançosa de uma resposta específica do leitor. Assim, a pergunta é um questionamento interno do eu lírico diante de sua inquietação com o tempo e o espaço. Por isso, não há a linguagem fática no poema, isto é, não há a intenção de testar o canal comunicativo, constatada na ausência de elementos linguísticos para tal.</p> <p>E) INCORRETA O enunciado da alternativa aponta para uma das críticas feitas pelo eu lírico no poema e, por isso, pode gerar dúvida para o aluno. A função referencial, à qual se faz alusão na alternativa, embora levemente presente no texto, não se mostra predominante, visto que se trata de um texto literário, em que se preocupa com a elaboração da linguagem, com o trabalho artístico feito com a palavra, ao contrário de um texto denotativo, que se preocupa com a objetividade, característica da função referencial.</p>	

QUESTÃO 9	ID – AppProva 57445
HABILIDADE - H12 - Reconhecer diferentes funções da arte, do trabalho da produção dos artistas em seus meios culturais.	CONTEÚDO - arte contemporânea, arte urbana, artes performativas ou cênicas
COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO	
<p>A) CORRETA</p> <p>Estátua viva ou estátua humana é uma performance artística em locais públicos realizada por artistas de rua, imitando uma estátua com movimentos estáticos. Pausas, controle sobre o corpo, técnicas e mímicas são utilizados para prender a atenção dos espectadores.</p>	
<p>B) INCORRETA</p> <p>A imagem não apresenta uma figura histórica específica. Diferentemente, apresenta duas representações comuns de estátuas.</p>	
<p>C) INCORRETA</p> <p>As artes realizadas nas ruas, de modo geral, são denominadas como Arte Urbana. Entretanto, a questão analisa uma obra específica, relatada pela imagem e pelo comando, que se configura como estátua viva ou estátua humana, devido às especificidades dessa arte.</p>	
<p>D) INCORRETA</p> <p>Objetos oriundos do museu ocupando o espaço da rua de modo a criar uma nova possibilidade de interação do local podem ser caracterizados como instalação artística.</p>	
<p>E) INCORRETA</p> <p>Personagens caracterizados a ponto de ilustrar figuras não humanas e realizar movimentos que se conectem a esse estado são específicos do teatro de bonecos, um gênero teatral.</p>	

QUESTÃO 10	ID – AppProva 51859
HABILIDADE - H21 - Reconhecer em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não-verbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos.	CONTEÚDO - interpretação de imagens, interpretação de texto

COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO

A) CORRETA

O gênero textual em questão, uma peça publicitária de cunho social, é geralmente empregado como veículo de informação e conscientização sobre temas relevantes. Nesse caso, o fato de a gravidez precoce ser colocada como tema e ser levada a público atesta que ela é compreendida com um problema social, pois são expostos dados alarmantes com o objetivo de chamar a atenção e provocar uma reflexão sobre o alto índice de adolescentes grávidas na cidade de Porto Alegre em 2011 e, principalmente, na Região Ilhas, que concentrou o maior número.

B) INCORRETA

Embora o gênero em questão também vise informar a população, esse não foi o caso da peça publicitária, pois, nesse caso, a informação foi usada como estratégia de conscientização e alerta para a quantidade de casos de gravidez precoce na cidade de Porto Alegre. Além disso, não há dados comparativos entre anos diferentes, assim, não é possível afirmar que 2011 foi o ano de maior incidência de casos.

C) INCORRETA

Embora tenha o objetivo de conscientizar e, conseqüentemente, alertar sobre o problema da gravidez precoce, a peça publicitária em questão tem como público-alvo a população em geral, não somente os casais jovens. Além disso, não se faz referência à prevenção de forma direta. O leitor, nesse caso, somente é provocado a refletir sobre o tema ao se deparar com os números alarmantes.

D) INCORRETA

O público-alvo do gênero textual em questão costuma ser a população como um todo, embora os dados alarmantes na Região Ilhas possam servir de alerta especificamente para os pais de adolescentes que residem nessa região, por ter sido a mais atingida. Entretanto, o cartaz não repreende nem faz cobranças ao seu público-alvo, apenas conscientiza e alerta a população indiretamente sobre a gravidez precoce.

E) INCORRETA

Embora os dados expostos no cartaz possam suscitar questionamentos sobre a atuação das autoridades, não é esse o objetivo, pois, ao apontar a disparidade entre as regiões da cidade de Porto Alegre em relação à gravidez precoce, a peça publicitária cumpre sua função social de informar dados sobre um aspecto social e, por meio disso, provocar a reflexão sobre esse problema social.

QUESTÃO 11	ID – AppProva 2693
HABILIDADE - H16 - Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário.	CONTEÚDO - interpretação de texto, interpretação de textos literários em prosa, interpretação de romances, intertextualidade
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA Em ambos os textos observa-se um narrador em terceira pessoa, que os distancia dos personagens, apesar de haver um tom de comoção com as situações descritas.</p> <p>B) INCORRETA Nota-se tom irônico no Texto II, mas a ironia não visa promover um distanciamento entre narradores e personagens, visa, sim, potencializar o poder crítico do fragmento.</p> <p>C) INCORRETA O que se detalha em ambos os textos é o espaço narrativo e não o cotidiano dos que vivem nesse espaço.</p> <p>D) CORRETA Ao descrever um trapiche — armazém em região portuária — e a miséria à beira do rio Belém, respectivamente, os Textos I e II retratam como os personagens que ali ficam (meninos de rua e bêbados que têm o suprimento de seu vício oferecido pela cidade de Curitiba) são marginalizados e ignorados pela sociedade.</p> <p>E) INCORRETA No Texto I, a crítica à indiferença da sociedade em relação à marginalização de meninos de rua é indireta, pois as cenas apenas são retratadas sem a manifestação de um ponto de vista explícito sobre a questão. Assim, apenas no Texto II pode-se perceber uma crítica mais direta a partir da ironização que o narrador faz quanto ao comportamento dos curitibanos com os bêbados.</p>	

QUESTÃO 12	ID – AppProva 13510
HABILIDADE - H30 - Relacionar as tecnologias de comunicação e informação ao desenvolvimento das sociedades e ao conhecimento que elas produzem.	CONTEÚDO - função e impacto das novas mídias
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRADORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA O fato de ser mostrado no excerto que a internet possibilitou a redução do espaço físico do livro impresso e que também se tornou mais fácil ter acesso à leitura não significa que a impressão de livros e manuscritos desaparecerão.</p> <p>B) CORRETA O excerto resume o processo de produção do livro, bem como a história da facilidade de acesso a ele. A ideia é a de mostrar que com as novas tecnologias, obras atuais e também as antigas e raras poderão estar ao alcance dos leitores.</p> <p>C) INCORRETA Essa ideia pode sim ser entendida pelo excerto, mas o objetivo do trecho não é o de evidenciar isso. O intuito é o de mostrar que com as inovações tecnológicas as obras antigas e as atuais poderão ser lidas por leitores diversos e de qualquer lugar do mundo.</p> <p>D) INCORRETA O trecho perpassa por essa ideia, porém ela não é o foco do fragmento. A principal ideia é a de que a tecnologia possibilitou que as pessoas pudessem, estando em qualquer lugar, ter acesso a obras atuais e antigas.</p> <p>E) INCORRETA O excerto evidencia que a internet permitiu que os leitores pudessem acessar qualquer obra, mas não há menção ao fim das bibliotecas físicas</p>	

QUESTÃO 13	ID – AppProva 25687
HABILIDADE - H22 - Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.	CONTEÚDO - interpretação de texto, interpretação de imagens, intertextualidade
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) CORRETA</p> <p>O cartum apresenta um quadro repleto de personagens com roupas típicas do ambiente corporativo, isto é, gravata e terno, e o texto destaca a importância da vestimenta como afirmação da imagem profissional perante a sociedade e como a forma de se vestir pode influenciá-la. Portanto, a comparação entre o texto e o cartum aponta para uma externalização da posição do profissional, no caso, o executivo, por meio do vestuário.</p> <p>B) INCORRETA</p> <p>Embora o texto cite que a vestimenta deve refletir o comprometimento e a postura do profissional, ela não deixa de ser apenas uma aparência externa e, como tal, pode não corresponder à realidade. Assim, não existem elementos nos textos que fundamentem a ideia de que uma vestimenta adequada seja reflexo da competência do chefe.</p> <p>C) INCORRETA</p> <p>As vestimentas adequadas contribuem para o reconhecimento visual do profissional, já que, segundo o texto, "quem ocupa posições de poder deve saber apresentar externamente suas características que justificam o exercício daquele cargo". No entanto, o texto faz recomendações sobre vestimenta para qualquer ramo profissional, não necessariamente somente aquelas que estão no topo de uma hierarquia.</p> <p>D) INCORRETA</p> <p>Não é a vestimenta que poderá agregar capital financeiro ao profissional, mas a combinação de muitos fatores. Isso significa que não somente a vestimenta fará com que o chefe obtenha capital.</p> <p>E) INCORRETA</p> <p>Apesar de o texto base mencionar reconhecimento, em determinados momentos, por meio da vestimenta, este é secundário diante da necessidade social de legitimação que o profissional busca conquistar. Portanto, o reconhecimento profissional, nesse caso, supera o reconhecimento pessoal.</p>	

QUESTÃO 14	ID – AppProva 60286
HABILIDADE - H15 - Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político.	CONTEÚDO - estilos de época, interpretação de texto, interpretação de textos literários em prosa, Literatura, literatura de viagens, quinhentismo
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) CORRETA</p> <p>Pelo teor do trecho da carta, que traz apenas uma descrição de uma cena, fica evidente que o intuito informativo do texto era uma constante do período quinhentista. Por essa razão, inclusive, esse período literário é chamado no Brasil também de Literatura de Informação, haja vista que não há muitos traços artísticos na escrita, principalmente no documento chamado de Carta de Pero Vaz de Caminha, e sim traços informativos e descritivos da realidade brasileira.</p> <p>B) INCORRETA</p> <p>O excerto mostrado não evidencia nenhuma exaltação ao povo indígena. O que a cena retratada mostra é apenas a descrição do olhar do europeu para o povo que ele encontrou no Brasil.</p> <p>C) INCORRETA</p> <p>A busca de uma identidade nacional não era uma necessidade do Quinhentismo, por isso não é possível evidenciá-la na cena.</p> <p>D) INCORRETA</p> <p>Nesse momento sócio-histórico, a busca por uma literatura mais simples, cotidiana, livre não era algo a ser almejado. A literatura desse período é ainda rebuscada, bem redigida, com temas universais e, nesse caso específico, muito informativa.</p> <p>E) INCORRETA</p> <p>Embora o período de pós-descoberta do Brasil seja o de colonização e, conseqüentemente, de domínio do português sobre o nativo brasileiro, essa não é ideia que se tem da cena descrita no excerto. Assim, apesar de essa leitura existir no momento literário em questão, ela não é evidenciada no fragmento.</p>	

QUESTÃO 15	ID – AppProva 10827
HABILIDADE - H23 - Inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público-alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados.	CONTEÚDO - interpretação de texto, interpretação de artigos de opinião, interpretação de textos jornalísticos, identificação do objetivo do autor, argumentação
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRADORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA A exposição de características entre os índios, bem como os conceitos de moderno e de civilizado relacionados a esses povos é algo comum, sem novidade. Por essa razão, essa assertiva não pode ser considerada a correta, haja vista que a expressão "na verdade", ao contrário do lugar comum que a alternativa "A" sugere, confere ao texto um caráter de novas ideias, de algo novo ou pouco divulgado sobre o tema.</p> <p>B) INCORRETA Em partes essa alternativa é coerente com o objetivo do texto. A expressão "na verdade" foi utilizada para trazer um certo ineditismo no olhar sobre os índios, uma vez que as ideias apontadas no excerto são pouco compartilhadas. Contudo, isso não significa que o autor pretendia ser reconhecido como especialista no assunto.</p> <p>C) INCORRETA A ideia apontada nessa assertiva não traz novidade, por isso o vocábulo "na verdade" não pode ter sido utilizado para ressaltar o que é apresentado em "C", já que o olhar aqui mostrado é repetitivo, isto é, contrário à perspectiva de inovação que "na verdade" enseja.</p> <p>D) INCORRETA A expressão "na verdade" quer se referir a algo ainda pouco divulgado sobre o assunto. A ideia de oposição entre moderno e antigo não se enquadra nessa perspectiva.</p> <p>E) CORRETA A expressão "na verdade", no contexto de uso, diz respeito a algo que ainda não foi dito ou que será agora mais bem explicado. Como a ideia geral do que são os índios já é algo conhecido, a expressão quer se referir mais especificamente a ideias ainda pouco compartilhadas sobre os povos indígenas.</p>	

QUESTÃO 16	ID – AppProva 15229
HABILIDADE - H21 - Reconhecer em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não-verbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos.	CONTEÚDO - interpretação de texto, interpretação de imagens
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA A analogia entre escuridão e desafio é inexistente na imagem. O fundo escuro funciona como sentido oposto ao sentido proposto pela lâmpada acesa, que representa o discernimento, o esclarecimento, a inteligência, a criatividade, ao contrário da escuridão, que sugere a inércia, a ausência de ideias e de inteligência, a ignorância, a falta de criatividade.</p> <p>B) INCORRETA Não há, na imagem, a relação de sentido proposta na alternativa, portanto o fio da lâmpada não funciona como uma metáfora da burocracia.</p> <p>C) CORRETA A imagem sugere, por meio do destaque dado ao verbo “pense”, que o sucesso das grandes empresas é resultado da criatividade, no sentido de que ideias simples podem ser sinônimo de sucesso e diferenciação no mercado. Assim, a lâmpada acesa, objeto associado a ideias, em contraste com o fundo escuro, ressalta a criatividade com forma de se destacar no meio da multidão.</p> <p>D) INCORRETA Embora seja possível interpretar o globo como uma referência ao mundo dos negócios, não se estabelece uma analogia com ele, pois a construção do argumento presente na imagem independe da presença do globo nesse contexto. O próprio texto verbal retoma o contexto de negócios. Assim, o globo tem meramente caráter ilustrativo.</p> <p>E) INCORRETA Há de fato um paradoxo entre a frase “pense pequeno” e o sucesso das grandes empresas citadas. Porém, pensar pequeno, nesse caso, se refere a ter ideias simples, mas que sejam criativas, daí a imagem de uma lâmpada acesa no meio da escuridão. A analogia entre o texto verbal e o texto não verbal — a imagem da lâmpada — sugere a diferenciação que as grandes empresas obtiveram no meio de uma multidão de outras empresas, ao investirem em ideias simples.</p>	

QUESTÃO 17	ID – AppProva 51865
HABILIDADE - H18 - Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos.	CONTEÚDO - coesão e coerência, coesão textual, interpretação de imagens, interpretação de texto, interpretação de tirinhas
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA O defeito no aparelho de TV foi uma invenção da mãe para forçar a filha ler algo, mesmo que fosse um manual do aparelho. Assim, o objetivo não era exatamente consertar a TV. Essa, porém, é apenas parte dos recursos que promovem a progressão temática na tirinha.</p> <p>B) INCORRETA A preguiça relacionada à leitura é a constatação a que o leitor chega sobre a personagem após acompanhar o desenvolvimento das ideias na tirinha, portanto se trata do desfecho da história. Isso significa que outros recursos concorrem para se chegar a essa conclusão sobre a tirinha.</p> <p>C) INCORRETA Os verbos da tirinha apenas marcam as ações das personagens e contribuem para construir as ideias. A progressão temática, por sua vez, é operada não só pela linguagem verbal, mas também pela não verbal, da qual também depende a compreensão da tirinha.</p> <p>D) CORRETA A tirinha ironiza a falta do hábito de leitura dos jovens e as estratégias dos pais para fazê-los praticá-la. Para se chegar a essa compreensão, o enredo se organiza da seguinte forma: a TV estragada motiva a personagem a procurar o manual do aparelho. Porém, enquanto o lê, ela pensa no que a mãe disse sobre o manual e se pergunta se a história da TV estragada não seria uma invenção da mãe para fazê-la ler algo. Daí, pode-se inferir que ela não é uma leitora frequente como sua mãe gostaria que fosse. A ordem dos quadrinhos corresponde à sequência da fala das personagens e promove, de modo complementar, a progressão temática. Assim, ambas as linguagens, verbal e não verbal, promovem a progressão temática.</p> <p>E) INCORRETA O pouco hábito de leitura dos jovens e as estratégias dos pais para fazê-los praticá-la é a interpretação a que se chega após a leitura da tirinha, isto é, é o final do processo de progressão temática. Essa compreensão, no entanto, depende de uma leitura atenta tanto aos elementos textuais, quanto aos não textuais.</p>	

QUESTÃO 18	ID – AppProva 59452
HABILIDADE - H23 - Inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público-alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados.	CONTEÚDO - argumentação, identificação do objetivo do autor, interpretação de resenhas, interpretação de texto, interpretação de textos jornalísticos
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) CORRETA Palavras e expressões como “perfeito”, “maravilhosa”, “ar puro”, “ultrarrelaxante”, “confortável”, “lindo” etc. indicam uma avaliação positiva da autora sobre o local em que ficou hospedada durante a viagem narrada no texto, portanto, com esses itens lexicais, ela fornece aos leitores de seu blog um depoimento sobre esse local.</p> <p>B) INCORRETA Pelo tom otimista e entusiasmado da autora em relação à viagem narrada, subentende-se que ela considera importante viajar, porém seu texto não expressa tal opinião explicitamente, e sim uma avaliação sobre a viagem como um todo e sobre o local em que ficou hospedada.</p> <p>C) INCORRETA Embora a autora diga que foi um dos lugares mais lindos em que ela já esteve, as comparações param por aí, o que indica que é incorreto dizer que seu objetivo no texto foi comparar as viagens que ela já fez.</p> <p>D) INCORRETA Ao citar Nini, que, conforme se pode inferir, é a filha da autora, esta cita as atividades realizadas pela criança como uma forma de contar um pouco sobre a viagem, isto é, relatar as atividades turísticas suas e de sua família, conforme antecipa o enunciado, que exige o reconhecimento de um aspecto diferente no texto.</p> <p>E) INCORRETA Embora a autora, ao descrever o hotel, de certa forma, possa despertar nos seus leitores uma vontade de se hospedar nele, a intenção é apenas de descrever o estabelecimento para comprovar sua avaliação positiva da viagem, e não divulgá-lo. Além disso, ela não discorre sobre pacotes oferecidos pelo estabelecimento.</p>	

QUESTÃO 19	ID – AppProva 51871
HABILIDADE - H20 - Reconhecer a importância do patrimônio linguístico para a preservação da memória e da identidade nacional.	CONTEÚDO - interpretação de poemas, interpretação de texto, semântica, variação linguística
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA A língua é sim um recurso inerente ao falante, porém, de acordo com a leitura do poema, ela é fácil de falar e de entender do ponto de vista do uso natural, internalizado, espontâneo, instintivo. Já do ponto de vista gramatical, normativo, como um uso "controlado", o eu lírico se considera um ignorante, isto é, a língua se torna algo difícil para ele da perspectiva da norma culta.</p> <p>B) INCORRETA Embora o eu lírico considere a língua algo difícil do ponto de vista da norma culta, ele admite que é possível dominá-la, assim como o professor Carlos Góis, que "vai desmatando o Amazonas" de sua ignorância, isto é, ensina-lhe a norma culta. Assim, a língua culta não se mostra incompreensível, mas de difícil domínio das normas.</p> <p>C) INCORRETA Quanto ao uso da língua do ponto de vista trivial e espontâneo, em que dificilmente ocorre preocupação com as normas gramaticais, o eu lírico se mostra pleno conhecedor de seu idioma, e reconhece algo de sua identidade, de sua história, no uso natural da língua. Porém, esse uso trivial da língua, para o eu lírico, se opõe ao uso controlado por normas, isto é, o domínio delas é irrelevante para o uso espontâneo da língua.</p> <p>D) INCORRETA Realmente a língua aparece como figura aterrorizante para o eu lírico, porém somente do ponto de vista normativo. E isso ocorre justamente pelo fato de o nativo da língua se sentir um ignorante quando colocado em xeque frente a perspectivas gramaticais. Por outro lado, a língua possui outros usos não menos importantes que o normativo, e o eu lírico entende que tem pleno domínio dela na trivialidade, considerando-a fácil de falar e entender.</p> <p>E) CORRETA O eu lírico diferencia dois usos da língua: do ponto de vista instintivo, espontâneo, trivial, e do ponto de vista gramatical, normativo, "controlado". Assim, ele considera a língua algo difícil do ponto de vista normativo, gramatical. No entanto, do ponto de vista do uso "não controlado", isto é, espontâneo, ele a considera fácil de falar e de entender. Assim, em face de normas gramaticais e prescritivas, ele sente como se tivesse esquecido a língua que usa naturalmente e instintivamente e que moldou sua história, isto é, "a língua em que comia / em que pedia para ir lá fora / em que levava e dava pontapé / a língua, breve língua entrecortada / do namoro com a prima", daí o caráter de memória e identidade.</p>	

QUESTÃO 20	ID – AppProva 8543
HABILIDADE - H28 - Reconhecer a função e o impacto social das diferentes tecnologias da comunicação e informação.	CONTEÚDO - função e impacto das novas mídias
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) CORRETA</p> <p>O conceito de universalidade está relacionado à disponibilidade de informações variadas e em grande volume para acesso na internet a qualquer hora e por qualquer indivíduo interessado. O conceito de interatividade, por sua vez, se refere à possibilidade de discutir, ponderar, emitir opiniões, refletir sobre as opiniões alheias, enfim, fazer intercâmbio de julgamentos, o que é uma característica única da internet, conforme o texto. Assim, essa ferramenta permite ao indivíduo ser leitor e produtor ao mesmo tempo, em um único ambiente, o virtual.</p> <p>B) INCORRETA</p> <p>A alternativa aborda somente o conceito de universalidade da internet, que permite globalizar a rede de informações e democratizar o acesso aos saberes. Já o conceito de interatividade proposto no enunciado está ausente nessa definição.</p> <p>C) INCORRETA</p> <p>A alternativa aborda somente o conceito de interatividade, já que sugere o uso das redes sociais ao se referir às relações interpessoais e à visibilidade permitida pela internet. Contudo, tal definição é insuficiente para abranger também o conceito de universalidade proposto no enunciado.</p> <p>D) INCORRETA</p> <p>Esse aspecto comercial, embora verdadeiro e presente na internet, não encontra respaldo nos conceitos de universalidade e interatividade, no sentido de leitura e produção de textos em um só ambiente, conforme proposto no enunciado.</p> <p>E) INCORRETA</p> <p>O texto aborda a função social da internet, como ferramenta de acesso às mais diversas informações, bem como a possibilidade de também produzir os próprios textos para que sejam acessados por outros internautas, permitindo a interação e a universalidade. A função mercadológica da internet, no entanto, não é abordada no texto e não diz respeito a esses dois conceitos.</p>	

QUESTÃO 21	ID – AppProva 51860
HABILIDADE - H01 - Identificar as diferentes linguagens e seus recursos expressivos como elementos de caracterização dos sistemas de comunicação.	CONTEÚDO - interpretação de imagens, interpretação de texto
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA O uso de números percentuais nas estatísticas não é o motivo pelo qual se pode comprovar que a criminalidade teve alta em Goiás. Esse formato de organização de dados é comum ao gênero textual em questão, como forma de facilitar a visualização e comparação dos dados, independentemente do que os dados apontam.</p> <p>B) INCORRETA O fato de a Secretaria de Segurança Pública de Goiás ser um órgão fidedigno não implica em dizer que isso é o motivo do crescimento da criminalidade, pois citar a fonte de informação serve apenas para dar credibilidade aos dados expostos.</p> <p>C) INCORRETA Não é possível dizer se os números de roubos a pessoas nas ruas são baixos, uma vez que não foram apresentados, nem o motivo de não terem sido citados no quadro. Portanto, não há relação entre essa falta de divulgação e o aumento da criminalidade.</p> <p>D) CORRETA Como estratégia empregada no quadro, comparam-se os números e as porcentagens de crimes dentro de um mesmo período em anos subsequentes, isto é, janeiro a abril de 2015 e janeiro a abril de 2016. Na última coluna do quadro, como resultado dessa comparação, é mostrada a variação percentual entre esses períodos, na qual se verificam números positivos e crescentes, o que indica o crescimento da criminalidade em Goiás de um ano para o outro.</p> <p>E) INCORRETA Considerando-se que os crimes mostrados ocorreram em anos subsequentes, pode-se dizer que eles são frequentes, porém o quadro não informa dados sobre prisões dos criminosos. Assim, não é possível interpretar a questão das prisões ou solturas apenas com base nos dados de crimes cometidos, pois se estaria transcendendo o conteúdo do texto.</p>	

QUESTÃO 22	ID – AppProva 25836
HABILIDADE - H18 - Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos.	CONTEÚDO - interpretação de texto, coesão textual, interpretação de textos literários em prosa
COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO	
<p>A) INCORRETA A coesão frasal está comprometida, pois as frases são soltas, com sequência fragmentada, características típicas da fala.</p>	
<p>B) INCORRETA A coerência é gerada pelo contexto de um diálogo cotidiano entre mãe e filho. Assim, apenas o uso de palavras coerentes não seria suficiente para permitir a compreensão.</p>	
<p>C) INCORRETA As frases são curtas, porém há coerência garantida pela construção de sentido oferecida pelas pistas de um reconhecido diálogo entre mãe e filho.</p>	
<p>D) CORRETA A construção do texto permite reconhecer as falas e atribuí-las a uma mãe direcionando-se ao filho, daí a lógica textual, já que a figura materna elabora seu discurso conforme seu papel de mãe, dando ordens, chamando a atenção, exortando o filho.</p>	
<p>E) INCORRETA A situação não é explicada por qualquer narrador, não há contextualização. Porém, o entendimento se dá pela coerência do diálogo comumente reconhecido como pertencente a uma mãe que se dirige ao filho.</p>	

QUESTÃO 23	ID – AppProva 23626
HABILIDADE - H15 - Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político.	CONTEÚDO - modernismo, manifesto antropófago, estilos de época, modernismo no Brasil
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA O respondente identifica no fragmento “Contra todas as catequeses” e no espírito combativo da primeira fase do Modernismo que este manifesto apontaria para estabelecimento de um combate à religiosidade na arte. Todavia, a religião é um dos elementos utilizados nas temáticas apresentadas pelo modernismo.</p> <p>B) INCORRETA O respondente identifica nos famosos trechos do manifesto “<i>Tupi, or not tupi that is the question</i>” que possivelmente a tentativa estaria em estabelecer um destaque em relação ao vocabulário estrangeiro, como o inglês. Contudo, o projeto literário do modernismo tem como objetivo a construção da identidade brasileira, o jogo de palavras neste trecho em inglês tem como destaque a reflexão sobre a língua Tupi.</p> <p>C) INCORRETA O respondente identifica na frase inicial do manifesto “Só a ANTROPOFAGIA nos une. Socialmente. Economicamente. Filosoficamente” que possivelmente esta literatura estabeleceria uma união dos intelectuais. No entanto, a união está nos interesses e objetivos compartilhados pelo manifesto, não existem dados históricos de uma união concreta dos intelectuais.</p> <p>D) CORRETA O respondente identifica nos trechos “<i>Tupi, or not tupi that is the question. / Contra todas as catequeses. E contra a mãe dos Gracos. / Só me interessa o que não é meu</i>” o caráter combativo da fase inicial do modernismo, que buscou estabelecer uma literatura moderna, que rompe com as estruturas do passado. Portanto, a reflexão do Tupi aponta para a criação de uma nova identidade, e os atos “contra” citados anteriormente estão na direção combativa de romper com as estruturas do passado.</p> <p>E) INCORRETA O espírito combativo desse período buscava construir um novo projeto literário com foco nas artes. Não ocorre necessariamente a destruição das noções de mundo, mas as noções de arte são desestabilizadas.</p>	

QUESTÃO 24	ID – AppProva 57446
HABILIDADE - H09 - Reconhecer as manifestações corporais de movimento como originárias de necessidades cotidianas de um grupo social.	CONTEÚDO - corpo e expressão artística/cultural
COMENTÁRIOS DOS DISTRADORES E DO GABARITO	
<p>A) INCORRETA A capoeira não possui a ludicidade em sua estrutura, pois sua prática expressa a cultura de um determinado povo, devido aos fatos de sua história.</p>	
<p>B) INCORRETA O texto diz que a capoeira é uma expressão de cultura, portanto não é encenada. Ela é uma manifestação que ocorre com sujeitos comuns que não representam uma prática, mas que a entendem como parte de sua cultura.</p>	
<p>C) INCORRETA O texto que descreve a capoeira diz que os movimentos são realizados ao som de uma música, portanto, a música não é o foco da atividade.</p>	
<p>D) CORRETA A capoeira é uma manifestação popular em que os indivíduos se expressam por meio de movimentos ágeis realizados ao som de uma música, em posição de combate, em luta. Eles são realizados de modo ritmado e dançado pelos praticantes que não se agridem, apenas gingam entre si.</p>	
<p>E) INCORRETA O texto não especifica sobre a posição de combate dos praticantes, muito menos sobre o estilo musical utilizado por eles.</p>	

QUESTÃO 25	ID – AppProva 60293
HABILIDADE - H17 - Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.	CONTEÚDO - estilos de época, interpretação de texto, interpretação de textos literários em prosa, Literatura, pré-modernismo
COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO	
<p>A) CORRETA</p> <p>Essa parte de <i>A luta</i> mostra que os sertanejos enfrentaram até o fim o desfecho trágico de suas vidas, o que é um grande exemplo de valor humano, que, através dessa rica obra, permanece no patrimônio literário nacional. Logo, a partir da visão de Euclides da Cunha sobre o conflito, o sertanejo passou a ser visto com uma força até então desconhecida.</p>	
<p>B) INCORRETA</p> <p>Em momento algum o texto indica raiva nem desespero dos prisioneiros, já que faz uso da expressão adjetiva “prisioneiros válidos”, o que significa que eles ainda tinham vigor, robustez e força.</p>	
<p>C) INCORRETA</p> <p>O fato de que os sertanejos foram fortes e resistiram durante a batalha não significa que os militares tenham sido frágeis ou que tenham se rendido. Não há nenhum tipo de evidência sobre essa afirmação no texto.</p>	
<p>D) INCORRETA</p> <p>O trecho faz alusão à existência de filhos pequenos, não aborda os sentimentos deles.</p>	
<p>E) INCORRETA</p> <p>O trecho “Ademais, não desafiaria a incredulidade do futuro a narrativa de pormenores em que se amostrassem mulheres precipitando-se nas fogueiras dos próprios lares, abraçadas aos filhos pequeninos...” evidencia que as mulheres estavam sem crença no futuro. Porém, isso não indica emoção ou esgotamento, mas sim uma circunstância objetiva a partir da realidade vivida naquele momento.</p>	

QUESTÃO 26	ID – AppProva 10993
HABILIDADE - H13 - Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.	CONTEÚDO - história da arte, arte barroca no brasil, arte moderna, arte barroca
COMENTÁRIOS DOS DISTRADORES E DO GABARITO	
<p>A) INCORRETA A descrição dessa alternativa remonta muito mais a uma cena completa, do que somente a representação de um único profeta, como retrata a estátua. Ou seja, essa afirmação extrapola os elementos de interpretação disponíveis.</p>	
<p>B) INCORRETA Nem o texto, nem a escultura oferecem margens para essa conclusão.</p>	
<p>C) INCORRETA Ao contrário de simplicidade, a representação feita é rica em detalhes e rebuscada.</p>	
<p>D) CORRETA A obra de Aleijadinho apresenta características do rococó europeu, mas também possui um traço original, que consiste na representação de feições e vestes próprias do povo brasileiro, com riqueza de detalhes, como se verifica na escultura em questão.</p>	
<p>E) INCORRETA Apesar de a obra de Aleijadinho ser singular, não se pode afirmar que um profeta é uma divindade, mas sim um homem incumbido de propagar mensagens divinas. Também não há elementos para se afirmar que a escultura é uma personalidade do reinado.</p>	

QUESTÃO 27	ID – AppProva 25956
HABILIDADE - H02 - Recorrer aos conhecimentos sobre as linguagens dos sistemas de comunicação e informação para resolver problemas sociais.	CONTEÚDO - gêneros textuais, características gerais dos gêneros textuais, características gerais dos tipos textuais, tipos textuais, conotação, estilística, função referencial ou denotativa, funções da linguagem

COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO

A) INCORRETA

As campanhas publicitárias podem ter elementos de textos informativos, pois se destinam a apresentar produtos, porém tais elementos não se encontram na linguagem não verbal. Além disso, o gênero publicitário se caracteriza pela ênfase maior no leitor, e não no conteúdo.

B) CORRETA

Os textos informativos privilegiam a informação, o conteúdo, e, portanto, empregam linguagem denotativa. Assim, os dados, as fontes de informação, a diagramação são partes essenciais da composição de notícias, por exemplo, pois se organizam unicamente em torno da informação a ser veiculada. Saber a função da manchete, do lead, da fonte da informação, portanto, torna o leitor mais atento e eficiente em sua leitura e escrita de textos informativos.

C) INCORRETA

Embora sejam também tema de crônicas, assim como de notícias, os fatos do cotidiano não têm o mesmo tratamento nesses gêneros textuais, pois a notícia exige certa objetividade do autor, característica dos textos informativos. As crônicas, por outro lado, admitem a subjetividade, afastando-se, portanto, de um texto informativo. Os contos, por sua vez, são gêneros literários, o que os afasta também da linguagem objetiva dos textos informativos, já que a literatura admite linguagem conotativa.

D) INCORRETA

Tal procedimento seria relevante em uma pesquisa visando à escrita literária ou histórica ambientada em uma época pregressa, mas não em textos informativos, em que o objetivo está na transmissão de informação, o que pressupõe uma linguagem objetiva, denotativa.

E) INCORRETA

Os poemas não são textos informativos, e sim literários, o que pressupõe uma linguagem conotativa. As figuras de linguagem possibilitam sentidos para além do sentido denotativo, afastando-se do tipo textual informativo, que visa à linguagem objetiva.

QUESTÃO 28	ID – AppProva 11057
HABILIDADE - H10 - Reconhecer a necessidade de transformação de hábitos corporais em função das necessidades cinestésicas.	CONTEÚDO - condicionamentos e esforços físicos
COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO	
<p>A) INCORRETA As informações contidas na alternativa especificam um tipo de exercício físico e relacionam sua prática aos benefícios à saúde, o que destoa do que foi abordado no texto.</p>	
<p>B) INCORRETA O texto manifesta especialmente a preocupação com um padrão de corpo, sendo assim, essa afirmativa o contradiz.</p>	
<p>C) INCORRETA Sugere-se, no texto, a busca pelo corpo ideal, independente do quanto isso custe, ou seja, não se demonstra a preocupação em se evitar os prejuízos causados por determinados métodos de emagrecimento.</p>	
<p>D) INCORRETA Novamente, a busca pela saúde se contrapõe à ideia trazida no texto relativa à busca pelo corpo ideal.</p>	
<p>E) CORRETA Segundo o texto, as atividades físicas tornaram-se uma forma de se alcançar o corpo ideal, assim, o aumento da procura por dietas radicais e também por exercícios específicos para a modelagem do corpo complementam coerentemente a ideia desenvolvida no texto. Há, portanto, uma relação de sintonia e complementaridade que endossa o fenômeno da busca pelo corpo perfeito e o que as pessoas fazem para obtê-lo.</p>	

QUESTÃO 29	ID – AppProva 13087
HABILIDADE - H12 - Reconhecer diferentes funções da arte, do trabalho da produção dos artistas em seus meios culturais.	CONTEÚDO - grafite, arte contemporânea, arte urbana
COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO	
<p>A) INCORRETA Independente de ser ou não virtual, a imagem se relaciona sim com o que é produzido por um artista de rua em função da estética assumida e do teor contestatório que essa vertente artística geralmente tem.</p>	
<p>B) INCORRETA Assumir como verdade que as artes de rua se apoiam contra a proibição seria extrapolar os elementos disponíveis para a interpretação.</p>	
<p>C) CORRETA A crítica se constrói contra a proibição de grafitar, haja vista que os protagonistas da obra são crianças retirando a lata de tinta da placa que proíbe o grafite, ou seja, ao remover o símbolo dessa arte do cartaz, remove-se também o interdito contra ela.</p>	
<p>D) INCORRETA Obviamente, há questionamento por parte do autor, pois a atitude de retirar a lata de tinta da placa de proibição questiona esse interdito.</p>	
<p>E) INCORRETA A referência à arte de rua aparece também nos traços da obra e em seu teor contestatório, não apenas no nome do autor.</p>	

QUESTÃO 30	ID – AppProva 51857
HABILIDADE - H24 - Reconhecer no texto estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do público, tais como a intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras.	CONTEÚDO - interpretação de charges, interpretação de imagens, interpretação de texto, argumentação, estratégias argumentativas do texto

COMENTÁRIOS DOS DISTRADORES E DO GABARITO

A) INCORRETA

O cartum não se refere ao uso da gasolina por aviões. Esse meio de transporte é citado no cartum como objeto da analogia proposta pelo autor do cartum, de modo a caracterizar a crítica ao preço alto da gasolina.

B) INCORRETA

Os olhares dos personagens para o alto são parte da linguagem não verbal do cartum, e esse aspecto só tem seu sentido completo quando relacionado à linguagem verbal dos personagens. Portanto, a literalidade, nesse caso, depende da interação entre o texto verbal e o não verbal.

C) CORRETA

O preço alto da gasolina é entendido de modo literal porque o olhar da personagem para o alto, bem como sua fala, acabam adquirindo um sentido literal quando interagem com a fala do personagem que cita o avião, ocorrendo, dessa forma, uma analogia entre o preço alto da gasolina e um avião, que voa literalmente alto.

D) INCORRETA

A mão na cabeça da personagem configura a linguagem não verbal do cartum. A construção do sentido e, conseqüentemente, da crítica, porém, depende da interação entre o texto não verbal e o texto verbal.

E) INCORRETA

Embora o preço alto da gasolina seja posto como algo negativo no cartum, daí a crítica, a surpresa e o descontentamento expressos pelos personagens não caracterizam a analogia que o autor busca empregar como recurso argumentativo.

QUESTÃO 31	ID – AppProva 13102
HABILIDADE - H19 - Analisar a função da linguagem predominante nos textos em situações específicas de interlocução.	CONTEÚDO - interpretação de texto, interpretação de notícias, interpretação de textos jornalísticos
COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO	
<p>A) INCORRETA O texto emprega uma linguagem objetiva, que se opõe à subjetividade, pois seu foco está unicamente em relatar a descoberta de novos fósseis no mesmo sítio arqueológico onde foi encontrado um dos mais famosos fósseis: Lucy.</p>	
<p>B) INCORRETA O autor não se preocupa em refletir sobre a forma da escrita, sobre a língua, pois seu texto tem um caráter informativo, voltado para o objetivo de expor informações sobre uma descoberta no campo da paleontologia.</p>	
<p>C) INCORRETA O leitor não é interpelado para testar o canal de comunicação entre ele e o autor do texto, pois o gênero textual em questão não é empregado para estabelecer um diálogo entre autor e leitor, e sim expor informações a quem tenha interesse no assunto abordado.</p>	
<p>D) CORRETA O texto foca na exposição de informações sobre uma descoberta no campo da paleontologia, com uma linguagem objetiva e caráter informativo, sempre empregando o sentido denotativo das palavras. Assim, cita dados científicos e baseados na realidade, daí o foco no conteúdo da mensagem, que recebe o nome de função referencial.</p>	
<p>E) INCORRETA O autor não pretende convencer o leitor, pois o texto, por si só, já apresenta veracidade, pelo fato de relatar uma descoberta que tem base científica. Além disso, não há interação com o leitor, não havendo, portanto, tentativa de convencimento ou persuasão.</p>	

QUESTÃO 32	ID – AppProva 51840
HABILIDADE - H03 - Relacionar informações geradas nos sistemas de comunicação e informação, considerando a função social desses sistemas.	CONTEÚDO - interpretação de texto, interpretação de textos informativos
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA O tipo textual predominante no texto é informativo, e não injuntivo, pois não busca influenciar o leitor diretamente, e sim expor informações sobre reumatismo. Entretanto, embora não obtenha conselhos, diante das informações sobre os fatores de risco, o leitor pode entender o que deve evitar para não ser acometido.</p> <p>B) INCORRETA O texto se caracteriza pela exposição de informações gerais sobre reumatismo, não fornecendo, textualmente, orientações nem ações de prevenção. As ações de prevenção, embora não presentes textualmente, ficam implícitas quando, por exemplo, cita-se a obesidade como fator de risco. Mesmo assim, o ato de guiar tais ações é ausente no texto.</p> <p>C) INCORRETA O texto não interage com o leitor, portanto não incentiva diretamente a mudança de hábitos. A descrição dos fatores de risco relacionados ao reumatismo, porém, implicitamente, sugere ao leitor a mudança de hábitos para evitá-los, mas não interagindo com ele diretamente.</p> <p>D) CORRETA Considerando o suporte em que foi publicado o texto (a revista Exclusive) e o teor das suas informações, que explicitam o uso popular do termo "reumatismo", os fatores desencadeantes da doença e a população mais propensa a ser acometida, finalizando com a exposição dos sintomas, identifica-se que a função do texto é expor de forma geral as características das doenças dos sistemas muscular e osteoarticular, popularmente chamadas de reumatismo.</p> <p>E) INCORRETA O texto não faz análise sobre a vida dos portadores do reumatismo, embora exponha informações sobre os sintomas da doença e os estilos de vida que mais predis põem a ela.</p>	

QUESTÃO 33	ID – AppProva 55889
HABILIDADE - H19 - Analisar a função da linguagem predominante nos textos em situações específicas de interlocução.	CONTEÚDO - estilística, funções da linguagem
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) CORRETA</p> <p>Pela construção do texto, fica explícita a ideia de que o tema é a formação de equipe e a importância de os integrantes dessa equipe terem os mesmos objetivos. Para isso, a elaboração textual abarca elementos linguísticos mais objetivos e que buscam apenas informar o leitor a respeito do assunto tratado, características estas comuns a textos mais neutros e informativos, em que se privilegia a função referencial da linguagem.</p> <p>B) INCORRETA</p> <p>Não há indícios no texto que estimulem o leitor a formar uma equipe com qualquer grupo de pessoas. O que há são opiniões informativas que buscam definir o que vem a ser uma equipe. O excerto é, pois, centrado no assunto apresentado, o que faz dele um texto cuja função da linguagem é a referencial, e não a conativa, como suscita a alternativa analisada.</p> <p>C) INCORRETA</p> <p>A manutenção do discurso por meio da linguagem, comum à função fática, faz com que haja um elo comunicativo entre enunciador e enunciatário. Isso é feito normalmente por recursos linguísticos de confirmação da conversa, o que não existe no excerto. O fato de haver repetição da palavra “equipe” mostra, nesse caso, apenas a ênfase no tema, não uma manutenção do discurso entre os envolvidos no processo de enunciação.</p> <p>D) INCORRETA</p> <p>A marca textual que faz com que o remetente do texto se mostre com algum tipo de emoção ou prazer estético após ou, ainda, durante a leitura é comum à função poética da linguagem. Contudo, esse efeito não está presente no trecho lido, pois a linguagem e a organização textual presentes não trazem consigo uma perspectiva estética e subjetiva que cative o leitor por um viés poético. Os recursos empregados, ao contrário, são objetivos e com o fito meramente informativo.</p> <p>E) INCORRETA</p> <p>Embora, pela leitura do trecho, fique evidente que o tema é algo que agrada ao emissor da mensagem, não se pode afirmar que há uma sensibilização, uma subjetividade do enunciador ao tratar do assunto. Quando isso ocorre, normalmente a mensagem é passada de modo mais emocional e com recursos que caminham para essa ideia, como o uso de sinais de pontuação mais subjetivos, por exemplo exclamações e reticências, uso da primeira pessoa no emprego verbal, e ainda uso de adjetivos mais subjetivos. Tais recursos não ocorrem no texto, pois nele não predomina a função emotiva da linguagem.</p>	

QUESTÃO 34	ID – AppProva 49678
HABILIDADE - H29 - Identificar pela análise de suas linguagens, as tecnologias da comunicação e informação.	CONTEÚDO - função e impacto das novas mídias, meios de comunicação
COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO	
<p>A) INCORRETA A televisão não nos permite enviar e receber mensagens, portanto não pode ser ela a parafernália mencionada no texto.</p>	
<p>B) INCORRETA Os <i>blogs</i> apresentam os textos em um canal específico, mas não se pode ter certeza, por meio de um blog, se um leitor está ou não <i>on-line</i> quando envia as mensagens a esse canal ou quando as lê.</p>	
<p>C) INCORRETA Os <i>e-mails</i> podem ser respondidos logo após o recebimento de uma mensagem eletrônica ou muito tempo depois, ou ainda nem serem respondidos. A ferramenta em questão tem caráter interativa e rápido, o que nem sempre é percebido no <i>e-mail</i>. Ademais, nem sempre os interlocutores envolvidos sabem, por intermédio do <i>e-mail</i>, se os destinatários de suas mensagens já as leram ou não, se estão com o <i>e-mail</i> aberto o não.</p>	
<p>D) INCORRETA Um respondente precipitado pode se deixar levar pelo termo “tela”, no primeiro parágrafo.</p>	
<p>E) CORRETA Os <i>smartphones</i>, por meio de aplicativos específicos de mensagens, possibilitam aos usuários saberem se as conversas enviadas foram recebidas e lidas. Permitem, também, saber se o interlocutor está, naquele momento <i>on-line</i> ou não, o que pode causar ansiedade para receber ou não uma resposta desejada por parte de um dos envolvidos no processo comunicativo.</p>	

QUESTÃO 35	ID – AppProva 60291
HABILIDADE - H15 - Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político.	CONTEÚDO - estilos de época, interpretação de poemas, interpretação de texto, Literatura, pré-modernismo
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA No poema a morte é tratada de forma precisa ao se expressar de forma clara e categórica, bem como é vista como algo real ao trazer elementos racionais ao universo literário. Porém, em momento algum o poema indica que a morte é algo irreversível.</p> <p>B) INCORRETA Sendo esse um poema pré-modernista, ele se contrapõe ao romantismo. Logo, não idealiza a morte, mas a trata com base no racional.</p> <p>C) INCORRETA O fato de serem utilizados termos técnicos do universo matemático e biológico sugere ordem. Porém, essa organização para tratar da morte não ocorre de modo abstrato, e sim concreto.</p> <p>D) CORRETA O poema utiliza palavras e expressões do campo semântico da matemática e da biologia, o que racionaliza a morte, tratada nos versos como uma realidade objetiva e quantificável. Desse modo, contrapõe-se à forma como a tradição romântica retratava a morte: uma idealização de salvação e libertação.</p> <p>E) INCORRETA Já que o poema utiliza de termos racionais para expressar com precisão o tema de morte, ele não é místico, subjetivo ou transcendental.</p>	

QUESTÃO 36	ID – AppProva 24773
HABILIDADE - H19 - Analisar a função da linguagem predominante nos textos em situações específicas de interlocução.	CONTEÚDO - funções da linguagem, estilística, função referencial ou denotativa
COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO	
<p>A) INCORRETA A questão trata da intencionalidade do texto – que tem relação com as funções da linguagem. Os verbos no infinitivo que aparecem no texto, nesse caso, não caracterizam, no contexto, a linguagem apelativa, ou conativa, pois o texto não objetiva influenciar o leitor.</p>	
<p>B) INCORRETA Os sentimentos que as personagens têm um pelo outro não caracterizam o texto como emotivo, pois tais sentimentos são narrados de modo objetivo. Para caracterizar a função emotiva, o texto propriamente dito deveria ser também emotivo, centrado em quem emite a mensagem, isto é, o narrador. Porém, não há a subjetividade do narrador no texto.</p>	
<p>C) INCORRETA O texto em questão não está centrado em fazer considerações sobre o código linguístico, mas sim narrar objetivamente um episódio que envolve as duas personagens.</p>	
<p>D) INCORRETA A função poética se dá quando a mensagem é elaborada de forma inovadora e imprevista, combinando sons e ritmos, jogos de imagens e de ideias, bem como trabalho de linguagem. Embora predomine na linguagem literária, esse não é o caso do excerto em questão, pois este não está focado na elaboração da linguagem.</p>	
<p>E) CORRETA A função referencial privilegia o referente da mensagem, isto é, há um compromisso com a informação sobre o que se fala. O referente aqui são as personagens Rita e Camilo e o episódio em que estão envolvidas. Embora essa função predomine em textos jornalísticos e científicos, ocorre também em textos literários, quando a intenção é expor informações. É o que o excerto apresenta: narra-se o episódio de forma objetiva, sem as impressões do narrador, sem tentar influenciar o leitor, narrando o que de fato acontece.</p>	

QUESTÃO 37	ID – AppProva 58784
HABILIDADE - H20 - Reconhecer a importância do patrimônio linguístico para a preservação da memória e da identidade nacional.	CONTEÚDO - interpretação de texto, argumentação, identificação do objetivo do autor
COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO	
<p>A) CORRETA</p> <p>Segundo o texto de apresentação, apesar de as culturas nativas do continente americano terem sido dizimadas, restam sobreviventes que ainda criam e reproduzem seus cantos na atualidade. Sendo assim, o volume Poesia.br: cantos ameríndios representa uma iniciativa de preservação da tradição oral de culturas que não têm sistema de escrita, visto que registra por escrito os cantos de tribos indígenas que têm no volume um instrumento para sua perpetuação.</p>	
<p>B) INCORRETA</p> <p>A apresentação menciona o genocídio praticado contra os nativos americanos, mas o volume de poemas não tem essa finalidade, e sim a de preservar cantos de povos indígenas ainda existentes.</p>	
<p>C) INCORRETA</p> <p>O volume apenas registra textos de tribos indígenas, sendo um instrumento insuficiente para proteger comunidades tribais. Essa função deve ser levada a cabo através de políticas públicas e não de um simples livro.</p>	
<p>D) INCORRETA</p> <p>Ao registrar cantos ameríndios, o livro tenta afirmar culturas minoritárias, e não eurocêntricas.</p>	
<p>E) INCORRETA</p> <p>As práticas religiosas podem estar presentes nos cantos tribais, mas o volume não se restringe a tal finalidade; diferentemente, ele conserva a tradição oral de uma maneira geral, não somente ao registrar símbolos religiosos.</p>	

QUESTÃO 38	ID – AppProva 13498
HABILIDADE - H10 - Reconhecer a necessidade de transformação de hábitos corporais em função das necessidades cinestésicas.	CONTEÚDO - exercício físico e saúde
COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO	
<p>A) INCORRETA O estudante pode ser atraído pelos “programas saudáveis”, sem levar em conta que a ideia de emagrecimento não foi mencionada no texto.</p>	
<p>B) INCORRETA A palavra “articulações” pode atrair um respondente que desconheça os efeitos dos exercícios de alto impacto.</p>	
<p>C) CORRETA O texto menciona que as lesões são provocadas pelo esforço repetitivo. Logo, deve-se entender que a pausa e os alongamentos são aconselháveis para se evitar tais lesões.</p>	
<p>D) INCORRETA Os "exercícios físicos" podem chamar a atenção do respondente que não levar em conta que “modelar o corpo” não é o foco nesse caso.</p>	
<p>E) INCORRETA A “integridade muscular” pode atrair o olhar do estudante, mas o restante da afirmativa não procede.</p>	

QUESTÃO 39	ID – AppProva 60288
HABILIDADE - H17 - Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.	CONTEÚDO - estilos de época, interpretação de poemas, interpretação de texto, Literatura, parnasianismo
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA O eu lírico realmente apresenta uma perspectiva negativa sobre o beijo do ser amado. Contudo, pela leitura do poema, o ruim, o negativo do beijo não era o sabor propriamente dito, como talvez sugira a alternativa. O ruim era o fato de o beijo trazer a dor e a delícia do relacionamento vivenciado pelo eu lírico, já que esse beijo lhe despertava uma sensação de paz e de guerra, de céu e de inferno. Assim, a saudade do beijo existe, mas não necessariamente a saudade da parte ruim, a saudade da parte boa é também recordada no poema.</p> <p>B) CORRETA O poema faz menção a uma relação amorosa que deixou marcas e saudades para o eu lírico. O ser amado não faz mais parte do dia a dia do eu lírico, mas as lembranças desse antigo amor, nesse caso metaforizada pelo beijo, são ainda algo que o deixa inquieto e desejoso.</p> <p>C) INCORRETA Apesar de o eu lírico evidenciar que a relação dele com o ser amado não tinha apenas momentos bons, a ideia de amargura em relação ao tempo em que eles estiveram juntos não é abordada.</p> <p>D) INCORRETA Essa leitura é apressada e não se confirma no poema. A poesia traz sim uma sensação de angústia por parte do eu lírico, mas não é possível afirmar que o ser amado não cultivava a relação amorosa, enquanto esta teve duração.</p> <p>E) INCORRETA Realmente um misto de tristeza e de alegria pode ser percebido na leitura do poema, já que há trechos que confirmam uma ideia de dor e prazer na relação amorosa. Contudo, o que se mostra como algo que inquieta o eu lírico é o fato de que, apesar do fim da relação, a saudade do ser amado ainda é uma sensação constante.</p>	

QUESTÃO 40	ID – AppProva 24515
HABILIDADE - H25 - Identificar, em textos de diferentes gêneros, as marcas linguísticas que singularizam as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro.	CONTEÚDO - variação linguística, semântica
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA A letra de música em questão pretende ser mais descompromissada com a linguagem formal, devido ao gênero musical a que pertence (rap), portanto faz uso de coloquialismos para dar um caráter descontraído à canção.</p> <p>B) INCORRETA A variedade histórica da língua está relacionada às transformações que ocorrem na língua com o passar do tempo. “Aí” e “tava” exemplificam, por outro lado, o tom coloquial dado pelo autor à letra da música.</p> <p>C) INCORRETA Embora a música pertença ao gênero musical rap, que se aproxima da oralidade e que, em geral, emprega linguagem informal, a próclise no terceiro verso – "Eu me senti um baita jornalista" – não é exemplo de uso informal da língua nessa música, pois a colocação do pronome antes do verbo, nesse caso, está prevista na gramática considerada norma culta (o uso da próclise ou da ênclise é facultativo se o verbo não estiver no início da frase, nem conjugado nos tempos Futuro do Presente ou Futuro do Pretérito).</p> <p>D) CORRETA As expressões “tchê” e “Poa” são específicas da região Sul do Brasil, sendo reconhecidamente modos de fala dos gaúchos, embora permeiem também o modo de falar dos estados vizinhos. Portanto, tais marcas linguísticas evidenciam o uso da variedade regional da língua, permitindo identificar a região do locutor.</p> <p>E) INCORRETA As marcas linguísticas que singularizam a variedade sociocultural não são representadas pela exposição das profissões, e sim por fatores como idade, sexo, contexto. Na superfície do texto, não há elementos linguísticos que permitam identificar sua idade, profissão etc.</p>	

QUESTÃO 41	ID – AppProva 13100
HABILIDADE - H15 - Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político.	CONTEÚDO - interpretação de texto, interpretação de poemas
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) CORRETA A atitude de revolver detritos em busca de alimento estando em meio à imundície e integrado a ela consiste em animalizar o homem. Sendo assim, a crítica veiculada pelo poema constitui-se de retratar esse ato desumanizador.</p> <p>B) INCORRETA Ao contrário de demonstrar aversão aos pobres, a voz poética revela profunda comoção com a cena presenciada de um homem comendo restos de lixo.</p> <p>C) INCORRETA A situação, comum ao cotidiano de cidades, de pessoas se alimentando de lixo é representada no poema sob uma ótica crítica e denunciativa.</p> <p>D) INCORRETA O poema usa de uma metáfora ao empregar "bicho" para se referir a um homem, no entanto, apenas a cena de um homem se alimentando de restos de lixo não é representativa do que era sê-lo em toda uma época.</p> <p>E) INCORRETA Não há marcas de um ideal higienista no poema, mesmo porque, em função de tudo que a humanidade já havia passado, a estética modernista não revela crença na erradicação total da pobreza, apesar de recorrentemente incorporá-la nas representações e de denunciá-la no intuito de que algo seja feito para amenizá-la.</p>	

QUESTÃO 42	ID – AppProva 60287
HABILIDADE - H16 - Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário.	CONTEÚDO - estilos de época, interpretação de texto, interpretação de textos literários em prosa, Literatura, modernismo
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA A retratação da identidade nacional era um objetivo do modernismo sim, porém o fragmento apresentado não faz nenhuma alusão a essa perspectiva.</p> <p>B) CORRETA Pelo fato de o excerto apresentar como assunto o cotidiano de uma pessoa comum, com sua rotina diária, pode-se perceber que o tema que ele aponta não é algo grandioso ou acadêmico, e sim algo simples, comum, trivial, como é um dos objetivos do Modernismo: ter liberdade para tratar de temas simples, fora do academicismo e dos chavões clássicos europeizados da literatura anterior à corrente moderna.</p> <p>C) INCORRETA O fragmento menciona alguns elementos da natureza, como laranjeira, sapos, cobra, mas esses elementos não se mostram como principais ou como importantes a ponto de servirem como uma tentativa modernista de vangloriar a natureza.</p> <p>D) INCORRETA Apesar de o trecho apresentar uma linguagem simples, sem rebuscamentos, não há uma evidência específica de traços regionais na passagem que corrobore um intuito modernista com esse viés.</p> <p>E) INCORRETA Não é possível identificar essa ideia, pois não é apresentada uma tradição específica do meio rural no fragmento.</p>	

QUESTÃO 43	ID – AppProva 52967
HABILIDADE - H25 - Identificar, em textos de diferentes gêneros, as marcas linguísticas que singularizam as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro.	CONTEÚDO - semântica, variação linguística
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA Como, de fato, os termos não estão de acordo com a norma culta da língua portuguesa, o aluno pode desconsiderar o contexto e classificá-los como “erros”. Porém, do ponto de vista da identidade linguística, o cartum pretende, por meio do humor, valorizar o modo peculiar da fala do mineiro.</p> <p>B) INCORRETA O estudante pode associar o contexto da imagem (o semáforo, o trânsito) ao uso da língua no trânsito e inferir haver uma associação entre eles no objetivo do cartum. Porém, a alusão ao trânsito funciona como forma de ilustrar determinados usos da língua pelo mineiro, usos esses que distingue a identidade linguística dessa região.</p> <p>C) CORRETA O cartum apresenta uma brincadeira com o modo de falar, realizada, possivelmente, pelos próprios mineiros. Não há intenção de se comparar, ridicularizar ou condenar o uso regional da língua, que, em certos contextos (sobretudo, na oralidade), tem a liberdade de tomar as mais diferentes formas. Nesse caso, o humor do cartum funciona como valorização da identidade linguística do povo mineiro.</p> <p>D) INCORRETA Este poderia ser o intuito do cartum se houvesse a presença de outra variedade linguística regional, como a dos gaúchos. Porém, a presença de apenas uma variedade regional visa valorizá-la em sua peculiaridade.</p> <p>E) INCORRETA Como a forma de se expressar de determinado grupo ainda pode ser fruto de chacota, o estudante pode vir a ser atraído por essa opção. Porém, as falas no cartum não necessariamente são falas de motoristas, mas sim peculiaridades da fala dos mineiros, as quais são consideradas únicas e, por isso, valorizadas.</p>	

QUESTÃO 44	ID – AppProva 54693
HABILIDADE - H17 - Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.	CONTEÚDO - estilos de época, modernismo
COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO	
<p>A) INCORRETA O povo sertanejo é muito bem representado nas obras de Guimarães Rosa, porém de forma alguma eles são relacionados à figura de herói medieval europeu. Isso porque a prosa de Rosa tem um cunho mais nacionalista.</p>	
<p>B) INCORRETA O escritor brasileiro Guimarães Rosa é nacionalista. Suas obras distanciam-se das influências estrangeiras, pois sua intenção é criar uma expressão literária brasileira.</p>	
<p>C) INCORRETA Guimarães Rosa é conhecido por unir neologismos a palavras que pertencem ao vocabulário português, mas que são de uso restrito. No entanto, de modo algum faz menção à língua culta. Muito pelo contrário, ele busca representar uma linguagem regionalista e que represente o povo e o falar interiorano.</p>	
<p>D) INCORRETA Além da grande quantidade de neologismos, as obras de Guimarães Rosa apresentam arcaísmos para representar as regiões interioranas, que muitas vezes conservam traços arcaicos na linguagem. Desse modo, a intenção não é apontar as obras europeias modernistas, mas sim a fala típica do interior brasileiro.</p>	
<p>E) CORRETA A prosa de Guimarães Rosa é rica em neologismos e regionalismos com o objetivo de recriar o Brasil interiorano e o homem sertanejo, o que contribui para a formação de uma identidade literária nacional.</p>	

QUESTÃO 45	ID – AppProva 57489
HABILIDADE - H17 - Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.	CONTEÚDO - interpretação de poemas, interpretação de texto, Literatura, literatura contemporânea
COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO	
<p>A) INCORRETA Embora a cena retratada no poema seja muito comum na sociedade, o fato de beber no botequim não necessariamente culmina no desequilíbrio. Ademais, esse descontrole devido à bebida pode se dar, ou não, em qualquer outro lugar, inclusive estando o indivíduo dentro de sua própria casa.</p>	
<p>B) INCORRETA Esta é uma visão sem embasamento. Para ter pouca ou muita intimidade com a bebida não é preciso estar bem ou mal vestido, basta interesse ou desinteresse por essa situação. A alternativa, portanto, não retrata uma realidade sobre o assunto.</p>	
<p>C) INCORRETA A alternativa está generalizada. Nem todas as pessoas que vão a bares saem de lá “trançando as pernas”. Essa é uma situação que pode ocorrer ou não a quem bebe.</p>	
<p>D) INCORRETA Ao ir a um bar, o indivíduo não precisa sair de lá apenas quando se achar confuso, ou seja, quando está bêbado. As pessoas podem entrar e sair de bares bêbadas ou sóbrias.</p>	
<p>E) CORRETA Na leitura do poema, um homem entra em um bar, bebe bastante e sai de lá bêbado, já sem o controle de seu corpo. Essa é uma cena corriqueira na sociedade e que pode se repetir a qualquer hora e em qualquer lugar.</p>	